

TECNOLOGIA APLICADA À SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE SERINGAS DE VIDRO

Fiorella B. Hellmeister

Embora por muito tempo não houvesse preocupação, hoje, a maioria dos trabalhadores da área de saúde considera que há um elevado risco de contrair doenças como hepatite B, C e AIDS no trabalho. A maior exposição a estas infecções provém de acidentes com seringas.

Os grupos de risco incluem enfermeiras, pessoal de laboratório, estudantes de medicina e enfermagem, pessoal de limpeza dos hospitais, etc. O risco de infecção com seringa contaminada para hepatite B é de 30%, para hepatite C de 1,8% e para AIDS de 0,4%, de acordo com o fabricante de seringas BD Pharmaceutical Systems. Outra informação importante é que o procedimento que apresenta maior risco de contaminação é a coleta de sangue, equivalente a 48%.

A UNISON, União do Serviço Público, é a maior organização do Reino Unido, com 1,3 milhões de sócios, dos quais 440.000 são da área de saúde, sendo a maior representação de enfermeiras(os). Dados fornecidos pela organização revelam que mais de 100.000 acidentes com seringas contaminadas ocorrem por ano no Reino Unido. Em 1996, a UNISON teve a idéia de realizar uma campanha de segurança para as pessoas que trabalham com seringas. Em 1997, tomou conhecimento de uma campanha nos Estados Unidos para introdução de uma legislação para a provisão de agulhas mais seguras liderada por uma outra organização, a União Internacional dos Empregados e Serviços (SEIU).

Aprendendo com os EUA, usando a própria imagem e materiais adaptados da SEIU, a UNISON lançou no Reino Unido uma campanha no outono de 1998.

Dispositivos de segurança estiveram por muitos anos disponíveis, mas o seu uso estava limitado por várias razões, sendo uma delas o custo. Porém, a análise dos custos diretos, indiretos e humanos associados às injúrias causadas por acidentes com seringas mostra que estes custos são equivalentes, e muitas vezes maiores que o calculado para os dispositivos de segurança. Custos diretos são considerados os tratamentos e profilaxias; custos indiretos são dias sem trabalhar, a influência negativa na moral da equipe e os custos humanos são considerados a ansiedade e a depressão para as vítimas e seus familiares, a restrição de atividades, efeitos adversos associados ao tratamento, etc. A implantação prévia de campanhas objetivou o melhoramento do controle de infecções, treinamentos para reduzir a exposição a sangue contaminado por patógenos, tudo isso de importância crucial. Porém, ainda que estes métodos possam eliminar o erro humano, não podem eliminar o risco primário à agulha.

Em março de 2000, os Centros de Prevenção e Controle de Doenças calcularam que, dependendo do tipo de dispositivo usado e o procedimento envolvido, 62% a 88% dos danos com seringas podem ser potencialmente prevenidos pelo uso de dispositivos médicos mais seguros.

Pensando nisso, os fabricantes de embalagens para produtos farmacêuticos têm buscado alternativas seguras e eficientes.

Como novidade em termos de segurança de seringas de vidro, tem-se as denominadas seringas com proteção integrada. A BD Pharmaceutical Systems, lançou a BD Preventis com sistema automático de cobertura da agulha e manuseio fácil, utilizando apenas uma das mãos. De acordo com o "The Journal of Emergency Medicine", 1994, 20% das seringas que apresentam refechamento são fechadas novamente utilizando as duas mãos, sendo que tal procedimento é a fonte mais comum de risco de contaminação, o que ressalta a importância de sistemas de refechamento projetados para que isso seja feito com apenas uma das mãos e com a maior segurança possível. Na seringa desenvolvida pela BD Pharmaceutical Systems, após a aplicação, ela é removida e o sistema de proteção é acionado cobrindo a agulha. Um "click" é ouvido confirmando a ativação do sistema de proteção. A Figura 1 ilustra o funcionamento da BD Preventis.

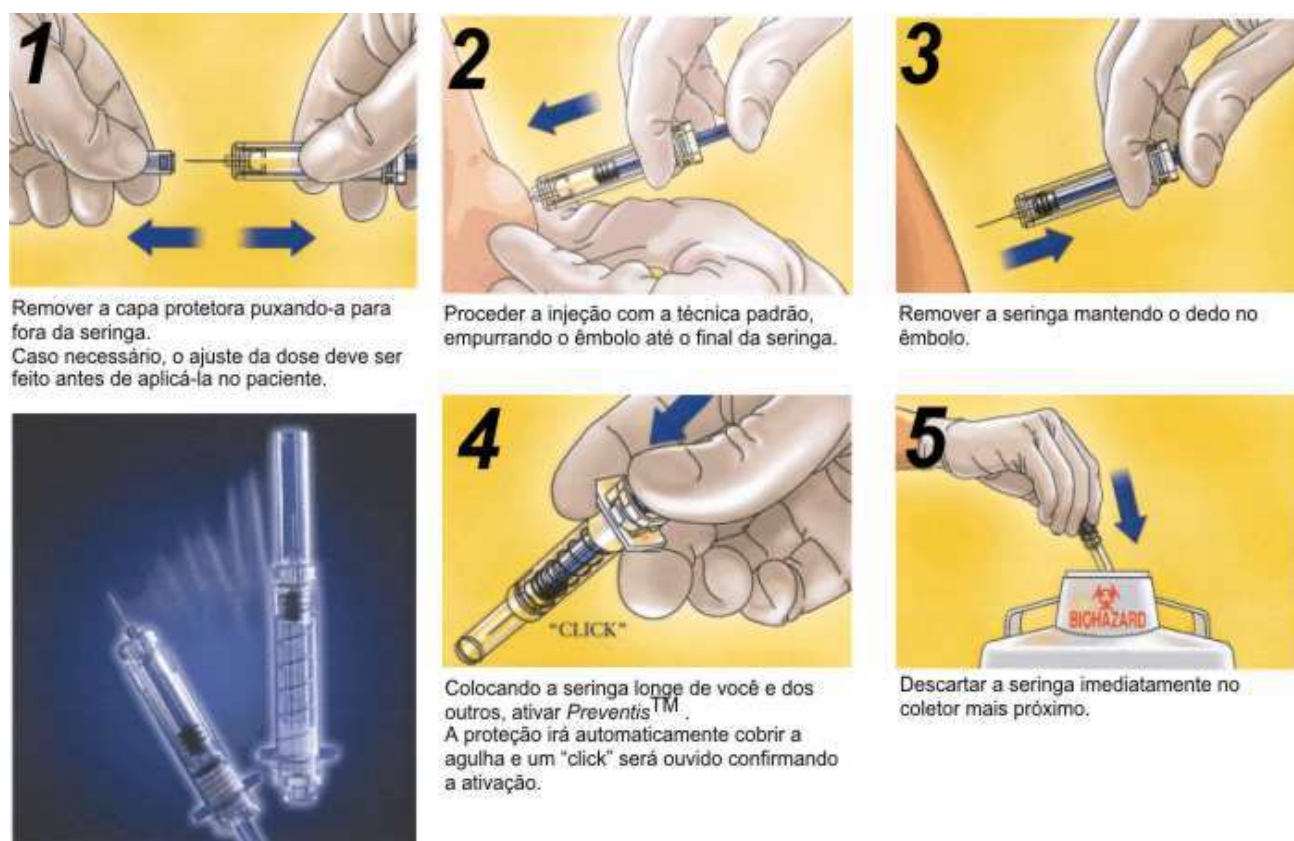


FIGURA 1. Funcionamento da seringa BD Preventis.

Outro lançamento da BD Pharmaceutical Systems é a BD Safety Glide, com sistema de proteção com ativação manual, conforme indicado na Figura 2.



FIGURA 2. Ilustração da seringa BD Safety Glide.

A Bänder Glas gmbh/Plastoform apresentou como inovação no item segurança em seringa a Safetyject, a qual apresenta punção em duas partes e proteção da agulha. A Safetyject foi ganhadora do Prêmio World Packaging Award e sua ilustração é apresentada na Figura 3.



FIGURA 3. Ilustração da seringa Safetyject.

Em toda a Europa e Estados Unidos nota-se uma grande preocupação com a segurança das pessoas que trabalham na área da saúde, as quais estão expostas às infecções e a tecnologia na fabricação das seringas de vidro tem acompanhado esse processo, buscando alternativas seguras para evitar a contaminação delas. Além disso, muitas inovações no setor farmacêutico foram constatadas durante a Interpack, o que mostra a evolução do setor da qual o Brasil deve fazer parte.

Um documento sobre as tendências observadas na feira está sendo preparado pelo corpo técnico do CETEA. O documento faz parte das publicações do evento Brasil Pack Trends, que acontece a cada 2 anos paralelamente à FISPAL, e deverá estar disponível no final desse ano.